

A equipe editorial da Revista de Doutrina do Exército - DMT em Revista - produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores mais uma edição - a vigésima primeira - deste periódico de assuntos de natureza militar, com ênfase na logística militar terrestre, especialmente nas atividades de suprimento e transporte, a cargo do Serviço de Intendência.

Abrindo a edição, o Major Braga traça um paralelo entre o Serviço de Intendência do EB e o *Quartermaster Corps* do Exército dos EUA, enfatizando como evoluíram ao longo dos anos, passando por diversas mudanças para se adequar às demandas, sempre em prol da busca da excelência na sustentação do combate e das operações em tempos de paz.

Em prosseguimento, o Capitão Guilherme enfoca, do nível estratégico ao tático, a função logística transporte no Exército dos EUA, cuja gestão primordial é a seleção do modal mais indicado para cada situação, sendo necessário empregar critérios de seleção que permitam realizar a escolha entre os de superfície ou aéreo.

Em seguida, o Major Quintella aborda o planejamento das operações de suprimento e transporte, destacando a ordem de operações alinhada com as diretrizes do COLOG para estabelecer as diretrizes para os planejamentos das OMDS executoras em cada um dos eixos estabelecidos no plano geral de transportes.

Na mesma linha de raciocínio, o Tenente-Coronel Rocha e o Major Bitencourt comentam a importância da função logística transporte para o desdobramento da Operação Acolhida que foi de primordial importância para o sucesso dessa operação de ajuda humanitária sem precedentes na história do nosso País.

Ainda sobre a atividade de transporte, o Tenente-Coronel Arantes menciona os desafios em um Brasil continental no tocante à concepção do deslocamento estratégico de forças, sendo que o primeiro evento a ser definido para o planejador é a localização da(s) área(s) de concentração estratégica (ACE) pelo comandante do TO/AO.

Dando sequência aos artigos, o Coronel Bianco, o Coronel Villar e o Primeiro Sargento Da Silva tratam da capacitação profissional do sargento de carreira de Intendência, fazendo um breve resumo da evolução recente e destacando a transformação do nível técnico para o de graduação tecnológica. Comentam sobre o curso de formação e graduação aberto para candidatos do sexo feminino, bem como sobre os cursos de pós-graduação ao longo da carreira.

Em prosseguimento, o Capitão Martins discorre a respeito dos desafios da logística militar terrestre, que deve acompanhar a evolução dos combates no nível tático, buscando se adaptar às necessidades dos elementos apoiados, na guerra da Era da informação, onde as operações se desenvolvem em um ambiente volátil, incerto, complexo e ambíguo.

A seguir, o Capitão Brito comenta os novos paradigmas da logística militar terrestre referentes à logística na medida certa e ao planejamento baseado em capacidades, enfatizando a necessidade premente de se modelar a logística para garantir a sustentabilidade de todo o aparato militar.

Dando prosseguimento, o Capitão Ivan lança um olhar sobre o sistema integrado de gestão logística quanto às novas capacidades da logística militar terrestre, bem como a atividade transversal da gestão orçamentária e financeira, proporcionando uma racionalização de processos internos, de custos e de retrabalhos.

Encerrando a edição, o Capitão Leonardo discorre sobre o processo de obtenção de suprimento para tropa em missões expedicionárias, por meio da cadeia de suprimento nacional, fornecimento de organismos internacionais e/ou aquisição por suprimento de fundos na área de operações.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil. br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração dos nossos articulistas intendentes em benefício do desenvolvimento doutrinário, na certeza de novas participações nas futuras edições.

